



## **DO BERÇO À CASA: CONSTITUIÇÃO DA NEGRITUDE EM CAXIAS DO SUL**

João Pedro Bandeira da Silva (VOLUNTÁRIO), Luciene Jung de Campos (Orientador(a))

A presente pesquisa tem por objetivo analisar as relações de poder presentes no cotidiano de Caxias do Sul — RS, por meio de tradições fundadas na colonização e no contato do colonizador com os povos indígenas. A materialidade de análise é a sequência discursiva: "Do Itálico Berço a Nova Pátria Brasileira" presente na obra de Aldo Locatelli, disposta na entrada da Prefeitura Municipal de Caxias do Sul. A presente materialidade é analisada com base na Análise do Discurso de Michel Pêcheux, dispositivo teórico-analítico-metodológico constituído de três campos do conhecimento que se inter cruzam: a linguística, a psicanálise e o materialismo histórico. A abordagem dos aspectos linguísticos explícitos nas relações de poder tem respaldo nos textos do psicanalista Frantz Omar Fanon, no que se refere à capacidade crítica de relacionar o racismo na constituição do sujeito com os aspectos contemporâneos de uma metrópole. Diante disso, torna-se possível observar a produção de subjetividade através da tomada de posição do sujeito no discurso e na estrutura social (PÊCHEUX, 2016), frente ao processo de miscigenação na relação entre o colono português, o migrante italiano, o escravizado africano e a população indígena. Perceber-se-á que as operações de colonização e do conflito do colonizado frente à língua do colono circulam de modo não estabelecido, promovendo um apagamento da originalidade cultural local (FANON, 2020), promovida pelo domínio e violência do colonizador. E com isso, propõe-se investigar novas dimensões de sofrimento da população preta e da população indígena por meio do método adotado neste trabalho.

Palavras-chave: Negritude, Análise do Discurso, Sujeito

Apoio: UCS